

*Instituto
escolherá dois
professores
visitantes*
Pág. 2

*Colóquio
analisa
50 anos das
Nações Unidas*
Pág. 3

*Programação
dos eventos
abertos ao
público*
Págs. 4 e 5

*Revista nº 24
traz dossiê
sobre dívida
social*
Pág. 6

*Os impactos da
Internet no
Brasil*
Pág. 7

*Integração
regional e
respostas da
sociedade*
Pág. 8

CONFERÊNCIAS DO MÊS

agosto



Arquivo

Dia 22 de agosto, às 9h30, Fábio Feldman, secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, faz a conferência "As Perspectivas de Sustentabilidade Pós-Rio 92, organizada pela Área de Ciências Ambientais.

Reeleito em 1994 para seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados, Feldman foi articulador da "frente verde", que teve ação decisiva na aprovação do capítulo sobre meio ambiente da Constituição.

Ele é fundador de diversas entidades não-governamentais de defesa do meio ambiente e membro do Conselho de Diretores da Conservation International, uma das ONGs ambientalistas mais atuantes.

Desenvolvimento sustentável depois da Rio 92 Fábio Feldman

setembro

Racionalidade e espaço geográfico Milton Santos

Ao mesmo tempo que é uma meta da racionalidade, o território impõe limites a ela, segundo o professor Milton Santos, do Departamento de Geografia da FFLCH-USP. No dia 26 de setembro, às 9h30, ele tratará dessa questão na conferência "Os Limites da Racionalidade: O Espaço Geográfico no Fim do Século 20". Para ele, o território acumula objetos que resistem à

modernização, resistência que serve de instrumento de sua liberdade. Em outubro, Santos recebeu o Prêmio Internacional Vautrin Lud, considerado o de maior prestígio em geografia. Com mais de trinta livros publicados, ele também foi professor da Universidade Federal da Bahia e das universidades de Toronto, Paris, Caracas, Dar-es-Salaam e Columbia.



Jorge Maruta/Agência USP

IEA escolhe dois novos professores visitantes

Estão abertas até o dia 11 de agosto as inscrições para a seleção que o IEA fará de dois professores visitantes, que deverão desenvolver pesquisa original no biênio 95/97. Será dada preferência a pesquisadores e professores com projetos de pesquisa interdisciplinares e inseridos nos campos de atuação das áreas prioritárias, grupos de trabalho e programas mobilizadores do Instituto, que são: *áreas* - Ciências Ambientais, Política Científica e Tecnológica, Lógica e Teoria da Ciência, Assuntos Internacionais e História Cultural; *grupos* - Estudos Urbanos, Ciência Cognitiva, Sistemas Complexos e Teoria Política; *programas* - Educação Para a Cidadania e Florestas Para o Meio Ambiente.

Os selecionados integrarão o IEA como professores visitantes durante um ano, período que

poderá ser estendido por mais um ano. Durante sua vinculação ao Instituto, deverão dedicar-se prioritariamente às atividades nele desenvolvidas. A remuneração será estabelecida de acordo com a titularidade do candidato, conforme a tabela de docentes da USP.

A seleção será realizada com base no currículo e no projeto apresentados. As propostas serão analisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do IEA e as vagas serão preenchidas sucessivamente. O início das atividades dos aprovados será objeto de negociação.

Informações complementares sobre o processo de seleção podem ser obtidas no IEA: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, térreo, sala 15, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP. Telefones (011) 818-3919 e 818-4442; fax (011) 211-9563; e-mail iea@org.usp.br.

CONCURSO

Instituto adotará logomarca

Este semestre, o IEA realizará concurso para a escolha de sua logomarca (*a data de abertura das inscrições será divulgada em breve*). Poderão participar, com até duas propostas, estudantes e profissionais de áreas vinculadas a comunicação visual e artes gráficas, ligados ou não à USP. A logomarca deverá refletir o caráter inter e multidisciplinar do IEA, além de sua vocação para interagir com a sociedade e elaborar propostas de alcance nacional. O vencedor receberá prêmio de R\$ 2.000,00. A comissão julgadora será constituída por profissionais da USP e integrantes da Associação dos Designers Gráficos.

Uma Janela Para o Mundo

Todos os sábados, às 15h, na USP FM (93,7).
Um programa produzido pelo IEA.

estudos AVANÇADOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Flávio Fava de Moraes
Vice-Reitora: Myriam Krasilchik

Ano VII, nº 40, agosto/setembro de 1995.

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

Conselho Deliberativo: Umberto Giuseppe Cordani (*diretor*), Alfredo Bosi, Edison Barbieri, Fernando Leça, Henrique Fleming, Walter Colli, Maria Victoria Benevides e Rodolfo Hoffmann.

Jornalista Responsável: Mauro Bellesa (MTb-SP 12.739). *Endereço*: Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP. *Telefones*: (011) 818-3919 e 818-4442. *Fax*: (011) 211-9563. *E-mail*: iea@org.usp.br. *Serviços gráficos*: Input Computer Design. *Estudos Avançados* circula quatro vezes ao ano (março, maio, agosto e outubro).

HUMANISMO

O pensamento de Maritain é tema de mesa-redonda

O pensamento do filósofo católico francês Jacques Maritain será debatido em mesa-redonda no dia 14 de agosto, às 9h, na Sala do Conselho Universitário. O evento é uma realização da Área de História Cultural e do Instituto Jacques Maritain.

A mesa-redonda "Maritain e o Pensamento Humanista Contemporâneo" será aberta pelo reitor Flávio Fava de Moraes e contará com o professor Alfredo Bosi, o ex-governador André Franco Montoro, Dom Cândido Padin, o professor José Augusto Guilhon de Albuquerque e a professora Maria Luíza Marcílio.

Segundo Montoro, assiste-se atualmente uma retomada do estudo dos trabalhos de Maritain, cujas obras completas foram republicadas na Suíça. A síntese das reflexões do filósofo está na idéia de que é preciso promover o homem todo e todos os homens. Esse ideal está presente em seu livro "O Humanismo Integral" e assume cada vez maior importância diante do crescimento acentuado da pobreza em todo o mundo, comenta Montoro.

Durante o evento, o Instituto Jacques Maritain doará à USP uma coleção das obras do filósofo. Montoro adianta também que será criado um grupo interdisciplinar de estudos humanísticos na Universidade.

SERVIÇO

Informações sobre o IEA na Internet

A partir de agosto, os usuários da Internet poderão consultar a *home page* do IEA na *web* da USP. Em princípio, estarão disponíveis informações sobre a programação de eventos abertos ao público.

O sistema WWW (World Wide Web) permite o acesso por computador a serviços de informação com texto, imagem e som. Para acessá-lo, o usuário precisa possuir um modem com velocidade mínima de 14.400 bits por

segundo e utilizar programas para visualização dos dados, como mosaic e netscape.

Além da programação de eventos, a página do IEA deverá conter, ainda este semestre, outras informações, incluindo dados sobre publicações, professores visitantes e agrupamentos de pesquisa (áreas prioritárias, grupos de estudo e programas mobilizadores).

O endereço eletrônico da *home page* do Instituto é <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>.

O *web* da Universidade é gerenciado pelo Projeto USP online. Informações: telefones (011) 818-3940 e 818-4416 ou nos endereços eletrônicos <http://www.usp.br/usponline> e USPonline@usp.br.

O cinqüentenário das Nações Unidas

Apesar de imperfeita, a ONU é indispensável, segundo o professor Jacques Marcovitch, coordenador da Área de Assuntos Internacionais. A atuação da entidade "recebe justas ressalvas, mas ostenta o mérito inquestionável de ter contribuído para que fosse evitado um novo conflito mundial de proporções trágicas como o encerrado em 1945; além disso, deve-se registrar suas ações decisivas para o fim do *apartheid* e na descolonização".

Para discutir as possibilidades e limitações do sistema multilateral da ONU desde sua criação e as reformas necessárias que se impõem diante das transformações internacionais, a Área de Assuntos Internacionais do IEA, com o apoio da Fundação Alexandre de Gusmão, realizou o colóquio "Carta de São Francisco: Cinquenta Anos Depois", no dia 23 de junho, com a participação de diplomatas e acadêmicos.

Segundo o embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, ex-ministro das Relações Exteriores, não há necessidade premente de uma conferência institucional para redefinir a ONU ou substituí-la: "A Carta de São Francisco tende a ser adaptada a novas circunstâncias e novas pressões da opinião mundial por meio de interpretações e é importante que o Brasil influencie essas tendências interpretativas. Daí, entre outras razões, a importância da presença do país no Conselho de Segurança".

O Conselho de Segurança tem os poderes excepcionais para prevenir guerras prováveis ou terminar com elas e, de acordo com Guerreiro, "é prudente que os utilize para esse fim específico e não para suprir insuficiências dos meios de ação coletiva".

Por sua vez, o embaixador Marcos Castrioto Azambuja, chefe da missão brasileira na Argentina, avalia que o Conselho de Segurança deixou de ser o centro reitor da vida internacional, passando a ser um importante foro de debate e câmara de descompressão, uma *clearing house* das grandes gestões dos principais atores da guerra fria, sobretudo aquelas relacionadas com os chamados "conflitos regionais", agora denominados "guerras de baixa intensidade".

Finda a guerra fria, Azambuja vê a possibilidade de a ONU voltar de alguma forma ao tipo de pensamento organizador global de São Francisco, com o Conselho de Segurança passando a cumprir funções diferentes mas tão vitais quanto aquelas para as quais foi concebido. "Os temas da regulação dos fluxos financeiros, da circulação de bens e serviços, dos movimentos migratórios e da mão-de-obra, as questões

Seminário reuniu diplomatas e acadêmicos para debater o papel desempenhado pela ONU desde sua criação e as reformas que a organização necessita



macroambientais, a proteção dos direitos humanos, o combate ao terrorismo e ao narcotráfico precisam ser regulados por grandes sistemas diretores como aqueles expressos pela ONU e suas agências.

Para o embaixador Ronaldo Motta Sardenberg, secretário de Assuntos Estratégicos, ninguém argumentaria que o Estado tem hoje *status quo* idêntico ao de décadas ou séculos anteriores, dada a interpenetração das sociedades nacionais, estimulada pela revolução tecnológica. Entretanto, "o reconhecimento dos poderes inerentes aos Estados constitui o primeiro passo no sentido de reorganizar o relacionamento entre eles e os novos atores internacionais, inclusive na ONU."

O professor José Carlos Magalhães, da Faculdade de Direito da USP, considera fundamental a reforma da Carta, sobretudo no que se refere ao poder de veto dos membros do Conselho de Segurança, "usado algumas vezes em causa própria, como fez a Inglaterra no episódio da guerra das Malvinas, o que não é mais compatível com a realidade atual".

Entre outros aspectos, Magalhães ressalta a crítica generalizada que se faz ao fato de na Assembléia Geral cada membro ter direito a um voto, qualquer que seja sua população e presença internacional.

Para o professor José Augusto Guilhon Albuquerque, da FFLCH-USP, uma agenda ativista e principista pode representar um risco para os interesses brasileiros e para a segurança global: "Qualquer que seja o princípio adotado - da preservação ambiental à solidariedade humanitária, passando pelo ativismo na ampliação da democracia -, levará inexoravelmente a um mundo intervencionista, beligerante, inseguro".

O arcabouço normativo da ONU sobre direitos humanos não impediu que uma visão seletiva sobre o assunto, reflexo da bipolaridade, continuasse a prevalecer durante a guerra fria, segundo o professor Celso Lafer, chefe da missão brasileira junto à ONU em Genebra e ex-ministro das Relações Exteriores. "O fato de um país pertencer a um dos blocos levava-o a aplicar e a promover determinada categoria de direitos e a negligenciar a observância de outras."

Entretanto, na Segunda Conferência Mundial sobre Direitos Humanos, realizada em Viena, Áustria, em junho de 1993, destacou-se o reconhecimento da universalidade dos direitos humanos e da legitimidade da preocupação internacional com sua observância. Outro ponto fundamental é a conceituação dos direitos humanos como sendo indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados.

PROGRAMAÇÃO IEA AGO-SET/95

DIA	HORA	TEMA	CONFERENCISTA / COORDENADOR	ORGANIZAÇÃO
AGOSTO				
4	9h30	REPRESENTAÇÕES MENTAIS	Michael Wrigley (Unicamp) e Breno Serson (PUC-SP)	Ciência Cognitiva
7	9h30	CULTURA E DESENVOLVIMENTO	Ignacy Sachs (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris, França)	História Cultural/Nupebraf
7 e 8	9h	PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E AS RESPOSTAS DA SOCIEDADE: ARGENTINA, BRASIL, MÉXICO E VENEZUELA Local: Auditório do Departamento de Música (ECA)	Hélio Zylberstajn (Feac), Tullo Vigevani (IEA) e Maria Sílvia Portella (CUT), <i>coordenadores</i>	Assuntos Internacionais
11	9h30	A INTERNET E O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO BRASIL Local: Sala do Conselho Universitário da USP	Carlos Alberto Vogt (Uniempp) e Walter Colli (IEA), <i>coordenadores</i>	Política Científica e Tecnológica
11	9h30	A ESQUERDA E O LIBERALISMO	João Paulo Monteiro (FFLCH), <i>coordenador</i>	Teoria Política
14	9h	MARITAIN E O PENSAMENTO HUMANISTA CONTEMPORÂNEO Local: Sala do Conselho Universitário da USP	Alfredo Bosi (IEA), André Franco Montoro (IJM) e Dom Candido Padin (Mosteiro de São Bento)	História Cultural/ Instituto Jacques Maritain
15	9h30	A HISTÓRIA EM MIGALHAS: DOS "ANNALES" À NOVA HISTÓRIA	François Dosse (Universidade de Paris X, França)	História Cultural/Nupebraf
15	14h	RELAÇÕES LINEARES DE ENERGIA LIVRE: ESTRUTURA E SOLVATAÇÃO Local: Instituto de Química	Omar El Seoud (IQ), <i>coordenador</i>	IEA/Academia Brasileira de Ciências
15	16h	SENSORES E DETETORES ELETROANALÍTICOS Local: Instituto de Química	Eduardo de Almeida Neves (IQ), <i>coordenador</i>	IEA/Academia Brasileira de Ciências
16	15h	ESTRATÉGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS I: SEGURANÇA ALIMENTAR, GLOBALIZAÇÃO E INSERÇÃO DO BRASIL	Tullo Vigevani (IEA), <i>coordenador</i>	IEA/Naippe
18	15h	ESTRATÉGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS II: PROJETO FLORAM E EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA Local: Departamento de Engenharia de Construção Civil, sala 242 (EP)	Jacques Marcovitch (IEA), <i>coordenador</i>	IEA/Naippe
18	9h30	REPRESENTAÇÕES MENTAIS	Winfried Noeth (Universidade de Kassel, Alemanha) e Andrew Woodfield (Universidade de Bristol, Inglaterra)	Ciência Cognitiva
18	14h	BEHAVIORISM AND COGNITIVISM	John Staddon (Universidade Duke, EUA)	Ciência Cognitiva
22	9h30	AS PERSPECTIVAS DE SUSTENTABILIDADE PÓS RIO 92	Fábio Feldman (Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo)	Ciências Ambientais/ Conferência do Mês
25	9h30	A QUESTÃO DA DEMOCRACIA NA TRADIÇÃO MARXISTA Local: Anfiteatro das Colméias	Domenico Losurdo (Universidade de Urbino, Itália)	Teoria Política
25	9h30	REPRESENTAÇÕES MENTAIS	Marcos Barbosa de Oliveira (Faculdade de Educação) e Salomon Marcus (Universidade de Bucarest, Romênia)	Ciência Cognitiva
25	15h	SÍNDROMES PSIQUIÁTRICAS E COMPUTAÇÃO TOPOLÓGICA	Henrique Schützer Del Nero (IEA)	Ciência Cognitiva
28	10h30	PROGRAMAÇÃO LÓGICA PARA CONSISTENTE E APLICAÇÕES	Jair Minoro Abe (IEA), <i>coordenador</i>	Lógica e Teoria da Ciência
SETEMBRO				
4 a 9	9h	STATISTICAL PHYSICS, PATTERN RECOGNITION AND GRAMMAR SELECTION Local: Cebimar, São Sebastião, SP	Antonio Galves (IME), <i>coordenador</i>	Sistemas Complexos
11	14h30	JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO E A CÁTEDRA JAIME CORTESÃO	Fernando Novaes (Unicamp)	Cátedra Jaime Cortesão
12	14h	TEMAS DE BIOMEDICINA E IMUNOPARASITOLOGIA Local: Anfiteatro Dr. Octávio Ribeiro Razzo, Rua Pedro de Toledo, 781, térreo	Luís Travassós (UFSP), <i>coordenador</i>	IEA/Academia Brasileira de Ciências
14	9h	JAPÃO E CHINA: RIVAIS OU PARCEIROS?	Amaury Porto de Oliveira (IEA), <i>coordenador</i>	Assuntos Internacionais
15	9h	VON MISES E O LIBERALISMO	Donald Stewart Junior (Instituto Liberal/RJ)	Teoria Política
15	15h	MODELOS DE LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO NAS AVES	Ronald Ranvaud (ICB)	Ciência Cognitiva
18	10h30	ASPECTOS DA LÓGICA JURÍDICA	Leonardo Pujatti (Escola Politécnica)	Lógica e Teoria da Ciência
19	9h	GERENCIAMENTO DE RISCOS NO TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS	Ricardo Serpa (Cetesb)	Redução de Acidentes Naturais
21	9h	OS CONFLITOS ÉTNICOS E AS ALTERNATIVAS DE CONVIVÊNCIA NA EUROPA CENTRO-ORIENTAL	Lenina Pomeranz (CEPSt)	Assuntos Internacionais/CEPSt
22	15h	CONTROLE DE SISTEMAS CAÓTICOS	Murilo Batista (IF)	Ciência Cognitiva
25	14h30	TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA: ESPANHA E PORTUGAL (1974-1994)	João Medina (Universidade de Lisboa, Portugal)	Cátedra Jaime Cortesão
26	9h30	OS LIMITES DA RACIONALIDADE: O ESPAÇO GEOGRÁFICO NO FIM DO SÉCULO 20	Milton Santos (FFLCH)	Estudos Urbanos/ Conferência do Mês
29	9h30	GOVERNABILIDADE DEMOCRÁTICA E NOVA ORDEM ECONÔMICA	José Luiz de Fiori (UFRJ)	Teoria Política

agosto/setembro de 1995

estudos AVANÇADOS

LOCAL - Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, São Paulo, SP. As exceções constam da tabela. Todos os eventos são abertos ao público.
INFORMAÇÕES - telefones: (011) 818-3919 e 818-4442; fax: (011) 211-9563; e-mail: iea@org.usp.br; World Wide Web: <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>.

Dossiê do nº 24 de *Estudos Avançados* discute dívida social

O nº 24 da revista *Estudos Avançados*, que será lançado neste bimestre, contém um dossiê sobre a dívida social que país tem com o imenso contingente de pobres de sua população. Dele consta o relatório do governo brasileiro - assinado pelo ministro das Relações Exteriores Luiz Felipe Lampreia - elaborado para subsidiar a participação do país na Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, realizada pela ONU em Copenhague, Dinamarca, em março de 1995.

A apresentação do relatório é de autoria da professora Amélia Cohn, da Faculdade de Medicina da USP e pesquisadora do Cedec. Segundo ela, mesmo sem pretender ter caráter exaustivo, as informações reunidas no

relatório foram organizadas de modo a compor um retrato fiel da dimensão da pobreza, das questões atinentes ao mercado de trabalho, bem como da questão da integração dos chamados "grupos socialmente vulneráveis".

"Há consenso sobre um aspecto do documento: o país apresentou-se ao mundo de cara limpa. Não resta dúvida de que os dados nele contidos e analisados exprimem nossa realidade, com toda a contundência - e discreta indignação - que ela suscita", escreve Cohn na apresentação.

O dossiê é complementado por três textos discutidos em seminários preparatórios para a elaboração do relatório governamental: "Estratégias de

Desenvolvimento e Combate à Pobreza", de Roberto Cavalcanti de Albuquerque; "Integração Social ou Novas Relações entre Estado e Sociedade no Brasil", de Roberto Smith e Aécio Alves de Oliveira; e "Política Social: Subsídios Estatísticos sobre a Pobreza e o Acesso a Programas Sociais no Brasil", de Juarez Rubens Brandão Lopes.

Além do dossiê, a edição conta com mais quatro seções.

Rodolfo Hoffmann, José Juliano de Carvalho Filho e Carlos Augusto Monteiro escrevem sobre pobreza, fome e desnutrição no Brasil, na seção "Segurança Alimentar".

A malária e a Aids são temas tratados, respectivamente, por Erney Plessmann de Camargo e Mirko Grmek, na seção "Doença e Sociedade".

Carlos Guilherme Mota, Enrique Amayo, Leslie Bethell e André Amaral de Tóral são os autores dos textos presentes na seção "Guerra do Paraguai: História e Polêmica". Originalmente, esses trabalhos foram apresentados no colóquio Guerra do Paraguai - 130 Anos Depois, organizado pela Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, em 24 de novembro de 1994.

A seção "Criação" desta vez publica um trabalho literário. Trata-se do conto inédito do escritor Autran Dourado "Uma Anedota de Velório", ilustrado especialmente para a revista pelo artista plástico Aldemir Martins.

Homenagem a Hélio Lourenço de Oliveira

O IEA e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto realizam, nos dias 10 e 11 de agosto, uma homenagem ao professor Hélio Lourenço de Oliveira, por ocasião do 10º aniversário de sua morte.

A homenagem constará de quatro sessões: três sobre educação médica, abordando temas de investigação clínica desenvolvidos sob a direção de Hélio Lourenço, quando era professor de clínica médica e diretor do departamento da área; a quarta sessão tratará de sua atuação como reitor durante as discussões sobre a reforma dos estatutos da Universidade, em 1968 e 1969. No exercício dessa função, ele foi aposentado pelo governo militar com base no AI-5.

Das três primeiras sessões participarão os professores Ivan de Carvalho, Vera Lúcia Garcia Caliche, Thais Helena Thomaz Queluz, Márcio Dantas, Zilton de Andrade, Edecio Cunha Neto, Maria de Lourdes Higuchi, Marcos Rossi, José Antunes Rodrigues, Marcelo Marcondes Machado, Oswaldo Ramos, Milton de Arruda Martins e Roberto Passetto Falcão.

Na quarta sessão será lançado um livro em homenagem a Hélio Lourenço, do qual constam seu depoimento e comentários de vários acadêmicos que acompanharam de perto seu trabalho. Participarão quatro professores que foram seus contemporâneos: Antonio Candido de Mello e Souza, Octavio Ianni, Eduardo M. Krieger e Alberto Carvalho da Silva.

Coleção Documentos

Textos integrais de palestras realizadas no IEA e working papers dos agrupamentos de pesquisa são publicados na Coleção Documentos.

Os novos cadernos são:

- *Evoluções e Tendências no Comércio Internacional*, de Simão Davi Silber.
- *Leis e Planos de Educação no Brasil: Lei de Diretrizes e Bases e Plano Decenal*, vários autores.
- *O Futuro do Trabalho e a Educação*, de Nilson José Machado.
- *La Véritable Portée du Théorème de Underbaum-Asser*, de Jean-Yves Béziau.
- *Tópicos de Teoria dos Sistemas Ordenados*, v. 2, de C Barros, Newton da Costa e Jair Minoru Abe
- *Tópicos de Teoria dos Sistemas Ordenados*, v. 3, de C Barros, Newton da Costa e Jair Minoru Abe.
- *Os Grandes Problemas Ambientais do Mundo Contemporâneo*, de Paulo Nogueira-Neto.
- *Um Perfil da USP*, de Maria Isaura Pereira de Queiroz.
- *A Poesia de Brecht e a História*, de Leandro Konder.
- *Para Uma História da Sociologia do Brasil: A Obra Sociológica de Florestan Fernandes*, de Miriam Limoeiro Cardoso.
- *O Positivismo de Luís Pereira Barreto e o Pensamento Brasileiro no Final do Século 19*, de Angela Maria Alonso.

Solicite a relação com todos os cadernos publicados pelos telefones (011) 818-3919 e 818-4442, ou pelo fax (011) 211-9563.

REVISTA

ESTUDOS AVANÇADOS

Assinatura anual (três edições)
por apenas R\$ 30,00.

Ligue para (011) 818-3919 e 818-4442.

Em todo o mundo, a Internet recebe tratamento da mídia diferenciado a cada dia, de acordo com as necessidades de variação de pauta do momento. O mesmo tem acontecido no Brasil, especialmente agora que se avizinha a tão esperada abertura do acesso, até hoje restrito a instituições de pesquisa.

Passada a euforia inicial despertada pelo anúncio - feito pela Embratel no final de 1994 - da abertura da rede, e depois de muita polêmica - ainda em andamento - sobre o gerenciamento do acesso, tarifas e infraestrutura, agora parece haver maior preocupação em analisar não só os benefícios que a Internet propicia, mas também as transformações de impacto que ela poderá introduzir em várias áreas.

Para destacar a importância de serem iniciados debates críticos sobre os impactos da Internet e de outros sistemas abrangentes de informação eletrônica, o Grupo de Ciência Cognitiva e a Área de História Cultural realizaram o seminário "Internet, Mente e Sociedade"(*), no dia 30 de junho.

Foram seis painéis e uma palestra, que reuniram 30 debatedores. Os temas de discussão incluíram mídia, direito, propaganda, educação, fluxo de capitais, globalização, transformação cultural, segurança, trabalho, arte e telecomunicações.

Como era esperado, os debates não apresentaram indicações precisas sobre as mudanças nos indivíduos e em suas relações privadas e públicas que possam ser estimuladas pelas chamadas *new media*, mesmo porque, como disse recentemente em entrevista o semioticista e escritor italiano Umberto Eco, é inútil teorizar sobre a Internet no momento, pois em três meses a teoria estará ultrapassada. Todavia, a importância do início dessas discussões é fundamental num país como o Brasil, onde as transformações tecnológicas de grande impacto costumam ser

Internet para quem e para o quê?

MAURO BELLESA



Alfredo Bosi, Octavio Ianni e Renato Ortiz na mesa sobre "Globalização e Transformação cultural", um dos painéis do seminário, que reuniu 30 debatedores

recebidas passivamente - como no caso da automação industrial -, sem nenhuma preocupação com a carência de infra-estrutura e, na maior parte das vezes, apenas refletindo as disparidades sociais.

No caso da Internet, esse quadro não será diferente. Os serviços de telecomunicações brasileiros exigem investimentos imediatos de mais de uma dezena de bilhões de dólares. Além disso, para se conectar ou ter acesso remoto à rede, o usuário precisa possuir um computador com modem, uma linha telefônica e pagar uma tarifa - em torno de R\$ 50,00 - ao provedor de acesso, num país com 8,3 linhas telefônicas por 100 habitantes e onde o preço médio de uma linha é de alguns milhares de dólares no mercado paralelo. Percebe-se logo que a "mãe das redes" será "mãe" apenas para alguns.

Estima-se que em meados de 1996, a Internet terá um milhão de usuários no Brasil. Alguns fabricantes de computadores mais entusiasmados calculam que no ano 2000 o número de computadores nos lares da classe média brasileira será

igual ao número de televisores.

Esse será um público consumidor nada desprezível, aliás, a elite do mercado. A tentação e a tendência é muito grande para a Internet se tornar um vasto *shopping center* eletrônico, como costuma dizer

a jornalista Maria Ercilia, participante do evento. Outro debatedor, o professor Muniz Sodré, da UFRJ, ressaltou a possibilidade de no futuro a propaganda ser extremamente dirigida, podendo chegar ao limite de agências produzirem campanhas eletrônicas com apenas um indivíduo como alvo.

Vários problemas de difícil solução têm surgido com a expansão da rede, como direito autoral, pornografia, anonimato e violabilidade de dados. Vários deles deverão ter solução dentro da própria rede, com o desenvolvimento de programas específicos. Entretanto, há outros problemas que exigem participação da sociedade para sua resolução. Entre eles figuram a necessidade de democratização do acesso à rede e multiplicidade de serviços e fornecedores de informação, para que a Internet não se torne apenas um terminal de compras e de entretenimento.

(* Os debates serão editados e futuramente estarão disponíveis em impresso e via Internet, na home page do IEA na World Wide Web: <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>.

Mauro Belleza é jornalista do IEA e um dos coordenadores do seminário "Internet, Mente e Sociedade".

A importância da rede para a cooperação universidade-empresa

No dia 11 de agosto, às 9h30, na Sala do Conselho Universitário da USP, acontece o seminário "A Internet e o Desenvolvimento Industrial, Científico e Tecnológico do Brasil".

O objetivo do evento é discutir como a Internet pode facilitar o acesso das empresas aos centros de pesquisa, para procurar informações e estabelecer entendimentos que possam auxiliar no desenvolvimento e na transferência de tecnologias e processos, com vistas ao aumento da competitividade e da produtividade.

O seminário terá a coordenação dos professores Carlos Alberto Vogt, presidente do Instituto Uniemp, e Walter Colli, diretor do Instituto de Química e conselheiro do IEA. Participam ainda os professores Demi Getschko, da Fapesp, que tratará da "Evolução da Rede Acadêmica no País", e Ivan Moura Campos, do Ministério de Ciência e Tecnologia, que falará sobre "O Programa Internet".

Informações com Inês Iwashita, pelos telefones (011) 818-3919 e 818-4442 ou pelo e-mail iea@org.usp.br.

Integração regional e sociedade

As mudanças estruturais na Argentina, Brasil, México e Venezuela e suas vinculações com os acordos e tratados comerciais regionais e sub-regionais serão debatidas por pesquisadores, sindicalistas e empresários nos dias 7 e 8 de agosto, em seminário organizado pela Área de Assuntos Internacionais e pela Associação Brasileira de Estudos do Trabalho.

"Processos de Integração Regional e as Respostas da Sociedade: Argentina, Brasil, México e Venezuela" é o tema geral do seminário, que focalizará, sobretudo, a ampliação do debate sobre o futuro das relações comerciais e econômicas entre as Américas e a análise dos reflexos da internacionalização da economia na reformulação do papel do Estado e nas novas formas de regulação das relações sociais. Os temas subjacentes serão: os impactos da integração econômica na reestruturação produtiva, mudanças nas relações entre Estado e sociedade e o papel das instituições legislativas.

Segundo o professor Tullo Vigevani, do IEA e um dos organizadores do evento, as ações de integração regional têm sido



Mauro Bellesa

Vigevani: "Participação da sociedade nos processos de integração regional tem sido fraca"

empreendidas basicamente pelos Estados, com fraca participação das sociedades envolvidas. "Isso tem gerado várias conseqüências, como no caso brasileiro, no qual a luta contra a inflação no governo Itamar foi traduzida pela abertura comercial, que por sua vez acelerou o processo de integração comercial no Mercosul. Nesse contexto, os trabalhadores não podem mais se posicionar sobre problemas econômicos nacionais sem considerar os interesses da integração regional."

Os participantes do seminário são: Rosa Albina Garavito, Maria Silvia Portella de Castro, Russel Smith, Martha Novick, Iram

Rodrigues, Hélio Zylberstajn, Hector Lucena, Graziela Bensusán, Jacques Marcovitch, Mario Mugnaini, Achim Wachendorf, Vicente Paulo da Silva, Miguel Rossetto, José Botafogo Gonçalves, Tullo Vigevani, João Paulo Veiga, Maria Lorena Cook, Mônica Hirst, Leôncio Martins Rodrigues, Francisco Zapata e John French.

Informações adicionais sobre o evento podem ser obtidas com Cláudia Regina, pelos telefones (011) 818-4442 e 818-3919.

SISTEMAS COMPLEXOS

Física estatística e linguagem

De 4 a 9 de setembro, no Centro de Biologia Marinha (Cebimar) da USP, em São Sebastião, acontece a segunda edição do *workshop* "Statistical Physics, Pattern Recognition and Grammar Selection", organizado pelo Grupo de Sistemas Complexos.

De acordo com o modelo de Princípios e Parâmetros do lingüista norte-americano Noam Chomsky, uma criança em processo de aquisição da língua nativa seleciona uma gramática fixando um ponto no espaço entre parâmetros, satisfazendo as condições da gramática universal. Essa seleção envolve um processo de otimização complexo, cuja natureza está longe de ser compreendida. Segundo os organizadores do *workshop*, os estudos de mudança de linguagem e de modelagem probabilística do processo de seleção lançaram recentemente uma nova luz sobre o tema. No evento, esses aspectos serão discutidos com o uso de idéias provenientes da abordagem da física estatística ao reconhecimento de padrões.

Informações: com Inês Iwashita, telefones (011) 818-3919 e 818-4442, ou nos e-mail iea@org.usp.br e galves@ime.usp.br.

Lógica e fundamentos da física

O professor Newton da Costa, do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP, coordenará um ciclo de palestras sobre "Lógica e Fundamentos da Física" durante o bimestre agosto/setembro, sempre às segundas-feiras, às 13h, no próprio departamento. O ciclo é uma realização da Área de Lógica e Teoria da Ciência.

estudos AVANÇADOS

INFORMATIVO DO
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ANO VII - Nº 40
AGOSTO/SETEMBRO DE 1995

Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária
05508-900-São Paulo-SP
Telefones: (011) 818-3919/818-4442
Fax: (011) 211-9563
E-mail: iea@org.usp.br

IMPRESSO